

46 E porque me chamáes Senhor, Senhor, enão fazeis o que digo?

47 Todo aquelle que a my vem, e ouve minhas palavras, e as faz; eu vos mostrarei quem he semelhante.

48 Semelhante he a o homem que edificou huá casa; que cavou, e abrio bem fundo, e pos o fundamento sobre penha; e vindo a corrente d'o rio, deu com impeto naquella casa, mas não a pode abalar, porque estava fundada sobre penha.

49 Mas o que as ouvio, e as não fez, semelhante he a o homem que edificou huma casa sobre a terra sem fundamento, naqual o rio deu com impeto, e logo cahio; e foi grande a caida daquella casa.

CAPITULO VI.

1 O Christo sara a o servo de hum Centurião cuja se mais louva. 11 Resuscita o filho de huá viuva. 18 Responde a pergunta das discipulos de João, e demonstra com sua propria doutrina e obras que elle he o Messias. 24 Da hum excellentes testemunho da pessoa e do officio de João. 29 Que ouvindo o povo, louvaõ a Deus, mas os Phariseos regeitão o conselho de Deus. 31 Deita a os Judeos n'o rosto com parabola dos meninos, sua dureza. 36 Come com Simão o Phariseo, aonde huá peccadora rega seus pés com lagrimas, com que se escandaliza o Simão, mas Christo a defende com parabola de dons devedores.

1 **E** como acabou todas suas palavras em ouvidos do povo, entrou em Capernaum.

2 E estando o servo de hum certo Centurião, a quem elle tinha em muita estima, enfermo; hia'le ja morrendo.

3 E, como ouvio de Jesus, enviou lhe os Anciãos dos Judeos, rogandolhe que viesse, e fizesse a seu servo.

4 E vindo elles a Jesus, rogáão lhe encarecidamente, dizendo-lhe, que era digno de lhe conceder aquillo.

5 Porque ama a nossa nação, e nos tem edificado huá Synagoga.

6 E Jesus foi com elles: Mas como ja não estivesse longe da casa, mandou lhe o Centurião [*huns*] amigos, dizendo lhe; Senhor, não tomes trabalho, que não sou digno que entres debaixo de meo telhado.

7 Polo que nem ainda me tive por digno de a ty vir; mas dize huá só palavra, e meo criado sara.

8 Porque tambem eu sou homem sujeito á potestade [*de outros*] que tenho debaixo de my, soldados; e digo a este, vae, e va; e a outro, vem, e vem; e a meo servo, faze isto, e falo.

9 O

9 O que ouvindo Jesus, maravillouse d'elle, e virandose, disse a as companhas que o seguião: Digo vos que nem ainda em Itrael tenho achado tanta fe.

10 E tornando-se pera casa os que forão enviados, acharão sã o servo que estivera enfermo.

11 E aconteceu no [dia] seguinte, que hia a huã cidade que se chama Naím e hiaõ com elle muitos de seus discipulos, e grande campanha.

12 E como chegou perto da porta da cidade, eis que levavaõ hum defunto, que era o unigenito de sua mã; a qual tambem [era] viuva. E avia com ella grande companha da cidade.

13 E como o Senhor a vio, moveu se a intima compaixão della, e disse-lhe: Não chores.

14 E chegando-se, tocou a tumba; e os que a levavaõ pararaõ; e disse: Mancebo, a ty te digo, levantate.

15 Entõces se tornou a assentar o defunto, e começou a fallar: E deu pa sua mã.

16 E tomou temor a todos, e glorificavaõ a Deus, dizendo, grande Propheta se tem levantado entre nos outros, e Deus visitou a seu povo.

17 E sãhio esta fama delle por toda Judea, e por toda a terra d'oreador.

18 E os discipulos de Joãõ lhe denunciaraõ todas estas cousas.

19 E chamou Joãõ a dous de seus discipulos. E mandou os a Jesus, dizendo, es tu aquelle que avia de vir, ou esperamos a outro?

20 E como os varoens vieraõ a elle, disseraõ: Joãõ o Bautista nos mandou a ty, dizendo, es tu aquelle que avia de vir, ou esperamos a outro?

21 E na mesma hora farou a muitos de enfermidades, e a males, ^{a Ou, os males,} e espiritos maos, e a muitos cegos deu a vista.

22 E respondendo Jesus, disse-lhes: Ide, dae parte a Joãõ do que tendes visto, e ouvido [a saber]: Que os cegos veem, os mancos andam, os leprosos sãõ limpos, os surdos ouvem, os mortos resuscitaõ, e a os pobres se anuncia o Euangelho.

23 E bemaventurado he o que em my se nãõ escandalizar.

24 E como se forão os mensageiros de Joãõ, começou a dizer de Joãõ a as companhas: Que fãstes a ver a o deserto? alguã cana que d'o vento he atalacã?

25 Mas que saistes a ver? algum homem cuberto de vestidos delicados? Eis que os que andam preciosamente vestidos, e em delicias, nos paços dos reys estão.

26 Mas que saistes a ver? algum Propheta? também vos digo, e ainda mais que Propheta.

27 Este he aquelle de quem está escrito: Vésaqui envio meu Anjo diante de tua face; o qual aparelhará teu caminho diante de ty.

28 Porque eu vos digo, que entre os nacidos de mulheres não ha maior propheta que Joáo o Baptista; mas o mais pequeno no reyno d'os ceos, he maior que elle.

29 E ouvindo o todo o povo, e os publicanos que com o baptismo de Joáo foram baptizados, Justificaraõ a Deus.

30 Mas os Phariseos e os Sabios da ley, regeitaraõ o conselho de Deus contra si melmos, não sendo baptizados d'elle.

31 E disse o Senhor: Aquem pois compararei os homens desta geraçãõ? e a quem são semelhantes?

32 Semelhantes são a os rapazes assentados na praça, que dão vozes huns a os outros, e dizem: Tanginos vos com frautas, e não balhastes; captemos vos lamentaçoes, e não chorastes.

33 Porque veio Joáo Baptista, que nem comia pã, nem bebia vinho; e dizeis: Demonio tem.

34 Veio o filho do homem, comendo e bebendo; e dizeis: Vedes aqui hum homem comilaõ, e ^bbebedor de vinho, amigo de publicanos e de peccadores.

35 Mas de todos seus filhos he a sabedoria justificada.

36 E rogoulhe hum dos Phariseos que comesse com elle; e entrando em casa do Phariseo, assentouse *[a mesa.]*

37 E eis huã mulher que avia sido peccadora na cidade, entendendo que estava á mesa em casa daquelle Phariseo, trouxe hum vaso de alabastro de unguento.

38 E pondo se de tras a seus pees, começou, chorando, a regar seus pés com lagrimas; e alimpavallhos com os cabellos de sua cabeça; e beyava seus pees, e ungiálhos com o unguento.

39 E como isto viõ o Phariseo que o tinha convidado, fallava com siço, dizendo; se este fora Propheta, bem conhecera quem e qual he a mulher que o toca: que he peccadora.

40 Entõces respondendo Jesus, disse-lhe: Simão, huã cousa tenho que te dizer; e elle lhe disse: Dize Mestre.

41 *[Jesus dizia]* hum acredor tinha dous devedores, o hum

^b Ou, be-
bendo.

hum lhe divia quinhentos dinheiros, e o outro cincoenta.

42 E não tendo elles com que pagar, soltoulhes a divida a ambos; dize pois, qual destes o amará mais?

43 E respondendo Simão, disse: Cuido que aquelle a quem mais soltou. E elle lhe disse: Bem e directamente julgaste.

44 E virandose pera a mulher, disse a Simão: Ves tu esta mulher; eu entrei em tua casa, e tu não me deste agoa pera os pees; e esta me regou os pees com lagrimas, e m'os alimpou com os cabellos de sua cabeça.

45 Não me deste beyo; e esta, desde que entrou, não cessou de me beyar os pees.

46 Não me ungiſte a cabeça com oleo, e esta me ungiu os pees com unguento.

47 Polo que te digo, que seus muitos peccados lhe são perdoados, porque amou muito: Mas a o que pouco se perdoa, pouco ama.

48 E a ella lhe disse: Teus peccadòs te ſão perdoados.

49 E os que juntamente [á mesa] estavam a aſentados, começaram a dizer entre ſi: quem he este, que tambem perdoa peccados?

50 E diſſe á mulher: Tua fé te ſalvou; vaete em paz.

CAPITULO VIII

1 Christo foi caminhando por todas as cidades e aldeas pregando o Evangelho, acompanhado de algumas mulheres que lhe ſervião de ſuas fazendas. 4 Propoem a campanha parabolica do ſemeador cuja ſemente cabia em diversos lugares. 9 Aqual particularmente explica a ſeus diſcípulos. 16 Compara ſuas palavras com huã candea que ſe poſ ſobre o condeiro. 18 Enſina que a qualquer que tiver, ſer lhe ha dado. 19 E quem ſeja ſua mãe e ſeus irmãos. 22 Aſſaca a tempeſtade de vento. 26 Lança fora huã legião de demonios. 31 E permite lhes entrar nos porcos. 41 Anda com Jairo pera ſar ſua filha. 43 Livra no caminho huã mulher de hum fluxo de ſangue. 49 Reſuscita a filha de Jairo.

1 E aconteceu deſpois diſto, que foi caminhando por cidades e aldeas, pregando e annunciando o Evangelho do reyno de Deus: e os doze [estavam] juntamente com elle.

2 E algumas mulheres que avião ſido curadas de eſpiritos malinos, e de enfermidades; [convem a ſaber] Maria chamada Magdalena, da qual avião ſaído ſete demonios.

3 E Johanna a mulher de Chuſas, procurador de Herodes, e Salanã, e outras muitas, que lhe ſerviam com ſuas fazendas.

R. 3.

4 E